Simpósio Temático 12

Patricia Ferreira Moreno
Centro de ensino Superior de Juiz de Fora

Título da Comunicação: Arte em quatro atos: discussões sobre a relação cidade/Museu (1964-1970)

RESUMO: Na década de 1960 surgiu no Brasil um tipo particular de manifestação artística cujas influencias estão na Pop Art e na Arte Conceitual. Nesse período um conjunto de artistas procurou buscar, dentre outros pontos, uma inovação dos espaços tradicionais de exibição da obra de arte como as galerias e museus e, nesse sentido, uniram-se em busca de uma ampliação dos seus canais de atuação e realização de sua obra. Alguns desses artistas ao levarem sua produção para além desses lugares convencionais da obra de arte, demonstraram a potencialidade do espaço urbano como suporte para arte, transformando, assim, a cidade em um "museu a céu aberto".

Nossa proposta é investigar, através das obras, depoimentos e textos, os conceitos e as ideias sobre museu/musealização/cidade dos artistas Rubens Gerchmann, Mauricio Nogueira, Helio Oiticica e Arthur Barrio no período entre 1964 e 1970, momento em que o contexto político e cultural também permeou a produção artística. A escolha por esses artistas se fez tendo em vista sua proximidade de pensamento no que se refere a uma arte engajada e, principalmente, de contestação ao regime militar que vigorou no Brasil a partir de 1964. Suas obras, além do caráter de crítica e denúncia tanto à ditadura, quanto à tortura, são capazes de exemplificar o pensamento artístico da época no que se refere à busca pela ampliação do processo de comunicação e ao desejo do artista de incluir o espectador/participador no processo artístico.